

PARA LIBERAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 22 de maio de 2022

Mielopatia degenerativa tratada com sucesso com tiamina por Robert Feller

OMNS (22 de maio de 2022) Dois anos e meio atrás, minha família adotou um pastor alemão de resgate com cerca de 10 anos. O abrigo nos disse que ele tinha artrite nos quadris, uma doença comum em Shepherds. Ao levá-lo para casa, descobrimos que ele arrastava as patas traseiras, fazendo-o raspar as unhas dos pés até o rápido e sangrar. Após uma rápida revisão da literatura, descobrimos que não era artrite, mas mielopatia degenerativa, o que foi confirmado pelo nosso veterinário. Obviamente, o diagnóstico não tinha opções na medicina alopática, mas como eu tinha lido sobre o trabalho do Dr. Frederick R. Klenner [\[1\]](#) decidi tentar a mega dosagem de vitamina B1 (tiamina) sabendo que isso ajudaria a proteger a bainha de mielina de deterioração adicional.

Vá direto ao ponto: não houve nenhuma deterioração discernível em sua condição; na verdade, ele agora tem a capacidade de abanar o rabo. Sua marcha é firme e construímos uma rampa para que ele não precise subir degraus. Parece clinicamente que o progresso da doença diminuiu ou parou do mega B1. Entendemos que a doença pode eventualmente vencer, mas por enquanto, de acordo com o veterinário, é nada menos que um milagre.

A mielopatia degenerativa é uma doença da medula espinhal semelhante à esclerose lateral amiotrófica (ELA), conhecida como doença de Lou Gehrig. Cães com DM tornam-se gradualmente mais fracos e incapazes de controlar suas patas traseiras. Eventualmente resulta em paralisia. Não há nenhum medicamento ou tratamento médico conhecido para curar ou interromper a progressão do DM.

Estou escrevendo isso porque a vitamina B1 parece estar ajudando outro dono de animal de estimação que conhecemos cujo cão tem a mesma doença, mas também melhorou com a megadose de tiamina.

Como isso começou

Em dezembro de 2019, fui contatado por um abrigo de resgate local que acolheu um pastor alemão terrivelmente negligenciado chamado Samson. Trabalhamos para trazê-lo de volta aos padrões adotáveis. Ele tinha sido acorrentado do lado de fora sem abrigo e a corrente tinha desgastado o cabelo em seu pescoço até a pele em carne viva. Moscas haviam comido as pontas de suas orelhas; ele tinha doença de Lyme e múltiplas lesões na pele. O abrigo tinha um veterinário que tratou os problemas imediatos e o esterilizou. Ele foi colocado no abrigo em um piso de concreto, já que era tudo o que eles tinham na época, com um tapete e uma cama de solteiro para ele descansar. Uma vez que o teste de Lyme voltou como resolvido, consegui pegá-lo. Disseram-me que ele tinha a displasia da anca habitual a que os pastores são propensos, mas que era um cão muito doce e que se daria muito bem com o resto dos nossos cães.

Quando o levamos para casa e vimos a maneira como ele andava, isso claramente não era apenas uma simples displasia e, após uma pesquisa na internet, pensamos que ele poderia ter mielopatia degenerativa e obtivemos a confirmação do nosso veterinário local. [2]

O veterinário nos disse que não havia tratamento. No entanto, eu conhecia a vitamina B1 usada para o tratamento da neuropatia diabética em um amigo meu. Embora não cure a neuropatia diabética, parece retardar o progresso. Esse protocolo vitamínico parecia uma maneira holística de tratar essa condição da melhor maneira possível, então decidi iniciar Samson com mega doses de vitamina B1 e ver se havia alguma melhora. A dosagem inicial era de 1500 mg por dia de B1 e em poucos dias sua capacidade de se levantar do colchão de espuma estava melhorando. Dentro de 30 dias ele foi capaz de abanar o rabo novamente - e embora este protocolo não seja uma cura para uma doença genética degenerativa, estou satisfeito que o progresso da doença parece ter sido interrompido. Sansão'

Sansão pesa 95 libras e recebe diariamente um total de 1.200 mg de B1, espaçados ao longo do dia. Esta é uma quantidade muito grande de tiamina, pois a RDA/DRI humana é inferior a dois miligramas. A tiamina em uma dose adequada ajudará a proteger a bainha de mielina [concha externa] dos nervos da coluna e aumentará o metabolismo da digestão do cão [uma coisa boa]; não há desvantagens neste protocolo barato em oposição a qualquer tipo de terapia com cortisona.

Este relatório é baseado em observação e não em dados, nem foram realizados procedimentos invasivos, como análise de fluido espinhal. A doença pode progredir muito rapidamente e, com base na observação visual, este protocolo de vitamina B1 parece ter interrompido a progressão da doença. Embora não seja uma cura completa, dado o fato de que os cuidados veterinários convencionais não podem fazer nada para esta doença, a terapia com vitaminas provou ser um salva-vidas - literalmente.

Referências

1. Klenner FR (1973) Resposta da Patologia dos Nervos Periféricos e Centrais a Mega-Doses do Complexo de Vitamina B e Outros Metabólitos. http://www.doctoryourself.com/Klenner_for_MS.pdf Também em https://www.townsendletter.com/Klenner/KlennerProtocol_forMS.pdf
2. Hunter T, Ward E. Mielopatia Degenerativa em Cães. Hospitais de Animais VCA. <https://vcahospitals.com/know-your-pet/degenerative-mielopatia-in-dogs>

Medicina Nutricional é Medicina Ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>